

Comunicação Oral

Subtema 6: Juventude, processos educativos e trabalho

**LIBERDADE E CONFLITOS NA ESCOLA:
O PROBLEMA DA LIBERDADE EM CONTEXTOS DE HIERARQUIA ESCOLAR**

Amana Rocha Mattos – Professora Adjunta do Instituto de Psicologia/UERJ

O presente trabalho traz a discussão teórica que fundamenta a pesquisa que vem sendo conduzida em escolas da cidade do Rio de Janeiro, com jovens estudantes do segundo ciclo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O estudo visa explorar como estudantes entendem a ideia de liberdade e, mais especificamente, como pensam e vivenciam a liberdade no espaço escolar. Interessa-nos identificar os conflitos que se estabelecem com o outro nessas relações e, especialmente, e os problemas que surgem em relação àqueles que ocupam posições hierarquizadas: professoras e professores, coordenação, direção. Entendemos que a escola vem atravessando problemas no contemporâneo que sinalizam a crise das figuras de autoridade e dos papéis etários em nossa sociedade, apontando para o enfraquecimento da ideia de transmissão e de formação a longo prazo. Neste cenário, a ideia de liberdade ganha contornos bem definidos: inserido na cultura de consumo, o exercício da liberdade para jovens aproxima-se de uma ideia de liberdade como “poder fazer/ter o que eu quiser”, em que o outro é percebido como um obstáculo à liberdade do indivíduo. Em um modelo de escola em que a socialização aponta para a máxima individualização dos alunos – acirrada pela competitividade e pela responsabilização individual por sucessos e fracassos – a experiência de liberdade dos jovens e sua reflexão sobre a mesma tendem a não tematizar as relações com o outro, elidindo o conflito e o desentendimento. Como abordamos neste trabalho, essas dimensões conflituosas são fundamentais no exercício da liberdade, e faz-se necessário que a escola encontre maneiras de abordá-las com seus alunos.

Palavras-chave: Juventude; Escola; Liberdade.